



(S)  
ML

# MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO

## CÂMARA MUNICIPAL

### ATA N.º 09/2014

**Local:** Paços do Município

**Data da Reunião Extraordinária:** 2014/04/25

**Início da Reunião:** 11,00 horas

**Terminus da Reunião:** 11,30 horas

### Membros da Câmara Municipal que compareceram à Reunião:

**Presidente:** EMÍLIO AUGUSTO FERREIRA TORRÃO, DR. \_\_\_\_\_

**Vereadores:** ABEL DA SILVA DE OLIVEIRA GIRÃO, ENG.º \_\_\_\_\_

JOSÉ JACÍRIO TEIXEIRA VERÍSSIMO \_\_\_\_\_

ALEXANDRA MARGARIDA GÓIS FERREIRA, ENG.ª \_\_\_\_\_

PAULA ELISABETE PIRES COSTA RAMA, DR.ª \_\_\_\_\_

AURÉLIO MANUEL MENDES SOVERAL DA ROCHA \_\_\_\_\_

JORGE LUÍS FORTE CAMARNEIRO, DR \_\_\_\_\_

### Responsável pela elaboração da Ata:

**Nome:** JOSÉ MIGUEL DA ROSA FELGUEIRAS \_\_\_\_\_

**Cargo:** CHEFE DE DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS \_\_\_\_\_

**Faltas:** \_\_\_\_\_

**Justificadas:** \_\_\_\_\_

**Injustificadas:** \_\_\_\_\_

( )  
MK

# AGENDA

## 1. DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS

### ➤ ADMINISTRAÇÃO GERAL

1. Comemoração dos 40 Anos do 25 de abril de 1974

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### Reunião extraordinária de 2014 de abril 25

----- Verificada a existência de “quórum” foi declarada aberta a reunião, pelas onze horas. -----

----- 1. DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS -----

----- ADMINISTRAÇÃO GERAL -----

----- 1 - COMEMORAÇÃO DOS 40 ANOS DO 25 DE ABRIL DE 1974 -----

----- Usou da palavra o Presidente da Câmara, cumprimentando o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, os Exmos. Vereadores, os Exmos. Senhores Membros da Assembleia Municipal, os Exmos. Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, a comunicação social e os munícipes ali presentes. -----

----- Informou que esta reunião é comemorativa dos 40 anos do 25 de abril de 1974. -----

----- De seguida passou a palavra aos representantes dos partidos com assento no Executivo Municipal. -----

----- Usou da palavra o Vereador Aurélio Rocha, em nome da bancada da Coligação “Mais por Montemor”, dizendo o seguinte: -----

----- “Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal -----

----- Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal -----

----- Ex.mas Senhoras e Senhores Vereadores -----

----- Ex.mas Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal -----

----- Ex.mos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia do Concelho -----

----- Minhas Senhoras e meus Senhores -----

----- Comemora-se hoje mais um aniversário do 25 de Abril, num momento particularmente difícil em especial para o nosso País, mas também para toda uma Europa que vive enormes transformações a todos os níveis. -----

----- As alterações no sistema económico-financeiro, são aquelas que mais se destacam no agravar desta situação, mas a estas podemos aliar a falta de justiça e a ausência de políticas fortes e capazes. -----

----- Momento marcante destas alterações no espectro Europeu, ou melhor da União Europeia, foi a queda do muro de Berlim, onde se dá o surgimento de um liberalismo consumista e ao mesmo tempo especulador que deitou por terra todo o sentimento de

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Reunião extraordinária de 2014 de abril 25*

*solidariedade entre os Estados Membros, onde os mais poderosos se tornaram egoístas e cada vez mais fortes e os mais frágeis ficaram cada vez mais débeis e dependentes. -----*

*-----Assim, como europeístas que somos, deveremos opor-nos ao liberalismo, à perda do Estado Social, ao estado centralista e à economia estatizada. -----*

*-----Nesta data em que comemoramos os quarenta anos do 25 de Abril, devemos responsabilizar o Estado soberano que nos fez chegar a esta situação em que nos encontramos. -----*

*-----Não devemos permitir que se responsabilizem as diversas regiões e autarquias como o mesmo Estado pretende incutir na opinião pública, pois se existiram de facto erros, os mesmos se ficaram a dever essencialmente a uma certa deriva do poder central. -----*

*-----Deveremos pois perseguir uma política de desenvolvimento sustentado, caracterizada por uma política séria e integral, baseada nos cidadãos e para os cidadãos, que nos conduza a uma significativa melhoria das condições de vida, quer sociais e culturais, quer económicas. -----*

*-----O pretendido desenvolvimento, deverá levar-nos ao tão desejado crescimento, e para isso deve ser alicerçado nas dificuldades sentidas pelas pessoas e exigir delas a sua colaboração, a sua participação e o seu envolvimento junto dos diversos serviços e sectores públicos, pois só assim será possível criar estruturas sólidas e capazes de dar continuidade ao progresso de uma nação. -----*

*-----Desta forma, devemos impedir que o Estado destrua valores com séculos de existência, tais como a cultura e a educação, valores estes, que são indestrutíveis, pois são eles a garantia de um pluralismo cívico e democrático desejável. -----*

*-----Na nossa forma de ver e entender, será errado manter a tradição centralizadora, como se esta fosse factor de unidade nacional. -----*

*-----Antes pelo contrário, cada vez mais se sente desconfiança e discordância das decisões centralizadas na capital, pois é ali, quer se queira quer não, que existe o monopólio ideológico e de informação. -----*

*-----E é ali, que se tomam as decisões, que têm levado à medíocre distribuição de recursos com claro benefício lisboeta, decisões essas, que criam enormes desigualdades nacionais e desertificam grande parte do nosso território. -----*

**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**C7  
ML**Reunião extraordinária de 2014 de abril 25**

-----Aquando do referendo sobre a Regionalização no final da década de 90, o País votou maioritariamente contra, no entanto, passados estes anos e com a experiência adquirida no exercício de funções do poder local, e na obtenção de informação privilegiada, sobre a forma como as principais decisões são tomadas, não podemos hoje deixar de referir que a Regionalização é desejável, e mais é necessária. -----

-----No nosso entendimento o decisor deverá estar cada vez mais próximo da decisão. ----

----- Regionalização deve ser encarada como uma forma de fazer emagrecer o Estado, e não o contrário, como alguns querem fazer crer, afirmando que a mesma virá isso sim a engordar ainda mais a máquina do Estado, com a criação de novos lugares públicos e de novas entidades regionais. -----

-----Nós pensamos que não. -----

-----Desejamos a reforma administrativa do território, dando às regiões competências e meios adequados que dinamizem e reforcem o municipalismo, permitindo que as dificuldades encontradas e sentidas pelas populações e pelas empresas sejam ultrapassadas no mais breve espaço de tempo possível.-----

-----As freguesias, os municípios, as regiões e o próprio estado, devem estar ao serviço das pessoas. -----

-----É para isso que existem!-----

-----Por isso, entendemos que se deve perseguir e definir um novo figurino do poder local. Impõe-se uma alteração á fórmula existente para a sua composição política, pois é intolerável que um sofrível resultado nas urnas se transforme na secretaria, numa esmagadora maioria.-----

-----Pretende-se tão só, a criação de novas condições para que os autarcas satisfaçam as necessidades e exigências das populações que os elegeram. -----

-----Defendemos pois um novo paradigma de governo local, alavancado por um enquadramento legislativo e financeiro forte, que venha a garantir estabilidade e lealdade, que possibilite assim um rigoroso planeamento governativo a médio e longo prazo, pois só assim será possível atingir as metas delineadas. -----

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Reunião extraordinária de 2014 de abril 25*

-----Desejamos, a tão propalada nova lei eleitoral autárquica, que crie executivos homogêneos e implemente um poder local consentâneo com a nova realidade que é este século XXI em que vivemos. -----

-----O poder local democrático, terá sido provavelmente a maior conquista do 25 de Abril. Ao longo de quatro décadas toda uma sociedade se democratizou, dando igualdade de oportunidades aos cidadãos, tanto no aspecto económico, como no aspecto social e cultural. Na última década isso não foi excepção no nosso concelho. -----

-----Isso foi bem visível no apoio ao associativismo, seja ele cultural, social ou desportivo e importa dar aqui um especial destaque para as Juntas de Freguesia, pois as mesmas foram desde sempre tratadas por igual independentemente da sua cor política. -----

-----Nos últimos anos promoveu-se em Montemor-o-Velho o desenvolvimento económico, pois é ele o pilar do desenvolvimento social, e daqui nasce a igualdade de oportunidades, onde se reconhece o mérito e se dá valor ao trabalho e à iniciativa privada, tendo por objectivo uma melhor sociedade e um progresso colectivo, como é desejo de todos. -----

-----Socorreram-se desde sempre os mais necessitados, de uma forma a que nenhum dos nossos cidadãos deixasse de ter acesso por exemplo a serviços públicos de qualidade, em virtude da sua eventual carência económica. Esta será uma área de intervenção que deveremos continuar a perseguir, pois graças ao estado económico em que o País se encontra os casos sociais tenderão a aumentar. -----

-----O diálogo, a parceria e o trabalho com as instituições cívicas impõe-se. -----

-----Montemor, é hoje seguramente um concelho mais desenvolvido, pois investiu em áreas estruturantes como a Cultura, o Desporto, a Educação e a Acção Social. -----

-----Foram construídas infra-estruturas e criados novos equipamentos que deram a toda a população uma muito melhor qualidade de vida, e isto é de facto assumido e reconhecido por todos os agentes da sociedade e por todos os Montemorenses. -----

-----Será através desta visão de desenvolvimento concelhio, com determinação e com alguma imaginação, que deveremos pautar o nosso caminho futuro, em busca de uma sociedade fraterna e solidária, onde todos se sintam cada vez melhor. -----

-----Viva Montemor! -----

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

CS  
W

*Reunião extraordinária de 2014 de abril 25*

----- *Viva Portugal!* -----

----- De seguida usou da palavra a Vereadora Alexandra Ferreira, dizendo o seguinte: -----

----- *“Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,* -----

----- *Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal,* -----

----- *Exmos. Senhores Vereadores,* -----

----- *Exmos. Senhores Presidentes de Junta,* -----

----- *Exmos. Senhores Deputados Municipais,* -----

----- *Minhas Senhoras,* -----

----- *Meus Senhores,* -----

----- *Celebramos hoje um dos acontecimentos históricos mais relevantes na vida dos Portu-*  
*gueses.* -----

----- *Com a Revolução de Abril de 1974 surgiram valores fundamentais como a Liberdade,*  
*a Democracia, a Justiça Social, a Solidariedade, a Igualdade de Oportunidades e o Emprego. -*  
----- *O direito à Educação, à Saúde e à Cultura foram garantidos a todos os cidadãos, sem*  
*discriminação.* -----

----- *Passados 40 anos desta Revolução, gostaria de destacar a forma como o Poder Local*  
*foi determinante na democracia.* -----

----- *O Poder Local é o que está próximo das populações e houve as reais necessidades dos*  
*cidadãos, procurando resolvê-las de forma eficaz.* -----

----- *Foi através do Poder Local que se passou a responder às necessidades e anseios das*  
*populações no que respeita ao abastecimento de água, às redes de saneamento, ao arranjo*  
*de caminhos e estradas, à criação dos diversos tipos de infra-estruturas culturais, desportivas*  
*e sociais,...* -----

----- *Ao comemorarmos quarenta anos sobre a Revolução de Abril, também não poderia*  
*deixar de recordar o papel da mulher na sociedade, que anteriormente era caracterizada*  
*pela total ausência de direitos.* -----

----- *Podemos dizer que o 25 de Abril, com a Constituição da República Portuguesa de*  
*1976 foi o marco, no plano legal, da igualdade entre homens e mulheres.* -----

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Reunião extraordinária de 2014 de abril 25*

-----No entanto, as mulheres até os dias de hoje continuam a sofrer com a desigualdade material, seja no trabalho, seja pela violência física, patrimonial ou psicológica.-----

-----Cabe-nos a nós mulheres continuar a lutar contra esta desigualdade material que ainda se manifesta em muitas áreas da nossa vida, e a exigir cada vez mais a nossa participação nas diferentes categorias profissionais, nomeadamente na vida política.-----

-----Quando, nesta nossa "Jovem Democracia" são as novas gerações que se confrontam com um modelo de crescimento económico incapaz de gerar novas oportunidades, provocando elevadíssimas taxas de desemprego e levando os mais jovens a procurar emprego fora de Portugal. -----

-----Continuam os valores garantidos pela Revolução de Abril, a ser vividos como já o foram no passado?-----

-----É certo que, Portugal continua a viver um dos períodos mais difíceis da sua história, ao nível das suas finanças públicas, mas não deixa de ser uma obrigação e um dever do Estado promover políticas de igualdade de oportunidades e bem estar social, mantendo um sistema de saúde, educação e segurança social disponível a todos.-----

-----Num momento em que o nível de vida da população se degrada de dia para dia e parte das famílias vivem ou sobrevivem com tantas dificuldades aos cortes salariais, ao aumento dos impostos e a situações de desemprego, faz com que uma das nossas prioridades enquanto responsáveis políticos seja, o combate à pobreza e exclusão social e a aposta em políticas ativas de criação de emprego. -----

-----O futuro deste Concelho, terá de passar por uma vontade coletiva de continuar a lutar com responsabilidade, transparência, coragem e determinação por um poder político forte!--

-----É fundamental o empenho e a disponibilidade de todos para enfrentar as dificuldades e participar na construção de um concelho mais justo, coeso e solidário! -----

-----Só desta forma, conseguiremos fazer com que Montemor-o-Velho se assuma no panorama nacional, como um concelho mais atrativo, mais inovador, mais desenvolvido, mais solidário, nunca esquecendo o orgulho na sua memória e identidade. -----

-----Comemorar Abril é promover a igualdade de oportunidades, a solidariedade e o progresso coletivo! -----

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### Reunião extraordinária de 2014 de abril 25

-----Comemorar Abril é contribuir para um Estado Social em que qualquer cidadão, independentemente da sua carência económica, tenha acesso ao serviço público!-----

-----Comemorar Abril é ter esperança e continuar a acreditar no futuro deste Concelho!---

-----Comemorar Abril é deixar às gerações futuras um concelho de que se possam orgulhar! -----

-----Comemorar Abril é viver em Liberdade mas com Respeito!-----

-----Cabe a cada um de nós e em nome da Liberdade assumir a responsabilidade do que diz e respeitar o próximo da mesma forma que exige respeito a si próprio. -----

-----Infelizmente, nem sempre é essa a realidade, e o que efectivamente acontece é que os que mais se manifestam e escrevem em liberdade não possuem o mínimo de respeito pelos outros.-----

-----A mim e a todos os jovens que já nasceram em Liberdade cabe-nos o papel de a continuar a defender com a mesma força dos que a defenderam no célebre dia 25 de Abril de 1974! - -----

-----Viva o 25 de Abril! -----

-----Viva a Liberdade! -----

-----Viva Montemor-o-Velho!-----

-----Viva Portugal!-----

-----Seguidamente usou da palavra o Vereador Jorge Camarneiro dizendo o seguinte:-----

-----“Apesar de ter um pouco menos de 15 anos, quando se deu o 25 de Abril, posso assegurar que vivi aqueles dias com a mesma intensidade e alegria do que a maioria do povo português. -----

-----Ainda hoje me arrepio e comovo com a memória daqueles dias, das declarações dos capitães, inesperados heróis redentores, da libertação e declarações cuidadosas, sem raiva, dos presos políticos, dos cravos, nas espingardas, em vez de balas, mesmo quando os esbirros da Pide ainda tentaram uma última vingança e dispararam sobre a multidão desarmada, que cercava expectante a sua sede, matando várias pessoas e acabando-lhes, ali mesmo, na hora de despertar, com o sonho de uma vida.-----

GJ  
WZ

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Reunião extraordinária de 2014 de abril 25*

-----Num ápice, sem perceber muito bem as razões da alegria e da euforia de tanta gente, deixei-me envolver no movimento cívico e social dos que passaram a preocupar-se com o país e o seu destino, sem lhe pedir alvíssaras ou nada em troca! -----

-----Desde cedo, a minha opção recaiu no lado dos que menos tinham, o lado dos meus amigos, familiares e vizinhos, o mesmo lado onde eu me encontrava, onde me encontro e de onde nunca saí.-----

-----Aderi ao CITEC e à União dos Estudantes Comunistas, passei pelos Bombeiros Voluntários e participei e disputei as eleições associativas nas escolas por onde passei, fui eleito presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária de Montemor-o-Velho, li compulsivamente “todos” os livros e textos até então proibidos, acompanhei com entusiasmo as “aventuras” e ilusões dos agricultores da Ereira, que trouxeram tractores e máquinas agrícolas do Alentejo, pensando que dessa forma podiam baixar o preço de aluguer que então se praticava cá na zona, colaborei com o jornal “Barca Nova” e nele reproduzi todas as notícias que considerei, naqueles meus ainda tenros anos, relevantes para o bem do nosso concelho, cheguei a ser responsável por pequenas organizações de freguesia do Partido Comunista Português, muitas vezes com camaradas que podiam ser meus avós, de mãos calejadas e gretadas, mas que mostravam nos olhos o mesmo brilho de orgulho e entusiasmo que eu tinha, por estarmos a viver em conjunto um período de esperança e a fazer força por um futuro mais justo e igualitário para todos! -----

-----Os meses que se seguiram mais pareceram anos! -----

-----Particpei no movimento que pretendeu resistir aos golpes de 28 de Setembro e ao 11 de Março. No segundo, os alunos e professores da Escola Secundária de Montemor-o-Velho chegaram mesmo a promover um posto de controle de armas na Ponte das Lavadeiras, sendo de salientar, hoje, a esta distância, o pormenor de o mesmo ter sido realizado de terça para quarta, dia da feira quinzenal da vila, ou seja, a inocência de revolucionários de palmo e meio, armando uma tremenda confusão logo de manhã, à chegada de feirantes e compradores à entrada da vila!..-----

-----Pouco tempo depois, foi a vez da participação na vida associativa do Liceu da Figueira da Foz e a ida para a União Soviética, onde frequentei e terminei os estudos superiores e tive

**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**07  
W**Reunião extraordinária de 2014 de abril 25**

*a oportunidade de viajar e contactar, no concreto, com estudantes e gente de todo o mundo e com um país profundamente marcado pelas duas guerras mundiais do século XX, por invasões estrangeiras, guerras civis e ataques permanentes dos países capitalistas desenvolvidos, aos quais a experiência socialista incomodava e punha em causa a sobrevivência, pela tentativa desesperada, não sem erros e abusos, vacilações e violações de princípios ideológicos e sociais, de construir uma sociedade mais justa e fraterna, com oportunidades iguais para a maioria da população e protecção social para os mais fracos. ----*

*-----Claro que não foi possível sobreviver isoladamente à guerra fria e aos ataques directos e indirectos (permanentes) do capitalismo, mas, apesar disso tudo, a URSS e a revolução de Outubro de 1917 foram o país e a experiência mais marcantes do século passado e da História da Humanidade, a quem muito se deve a derrota da besta nazi-fascista alemã e a conquista de direitos para os trabalhadores de todo o Mundo. -----*

*-----Considero ter sido um felizardo por ter podido viver e testemunhar uma tentativa histórica de partilha por todos os cidadãos da riqueza criada também por todos. -----*

*-----Com erros? Claro! Com injustiças? Naturalmente!-----*

*-----Mas também com muitos êxitos e vitórias, com conquistas e realizações! -----*

*-----E tudo isto foi feito com tanta profundidade, que ainda hoje, muitos milhões de pessoas, que provaram a vida naquela experiência de socialismo e a compararam com a aparente fartura da mesma sociedade, transformada em capitalismo selvagem, dos ricos e oligarcas, falam com saudade e ternura das garantias sociais e económicas que na altura tinham e na ideia que os acompanhava de estarem a construir um mundo melhor. -----*

*-----Depois das experiências relatadas e da minha formação como homem, em que incluo as minhas viagens pelo mundo e o conhecimento da realidade de países ricos, pobres e remediados, independentemente do percurso profissional que fui a pulso traçando, mas que acabou por ser sempre uma consequência do 25 de Abril e da primeira experiência socialista (sem o primeiro eu não teria nunca conseguido chegar à segunda!), dificilmente poderia ter escolhido outro lado da barricada que não fosse aquele no que me encontro, tomando sempre o partido dos mais fracos, dos desempregados, dos reformados, com dificuldade em fazer chegar a pensão até ao final do mês, dos trabalhadores, mais ou menos remediados,*

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Reunião extraordinária de 2014 de abril 25*

*mas em particular daqueles que empobrecem a trabalhar, ou seja, dos trabalhadores, que, mesmo tendo emprego, empobrecem a cada dia que passa, dos jovens sem emprego, ou em trabalhos precários, das crianças que vão para escola com fome e daquelas que são obrigadas a abandonar a escola, por falta dos meios básicos para a poderem frequentar, dos que abandonam as universidades, dos que acabam na rua, numa espera sem fim de uma oportunidade para ocuparem um lugar honroso e digno nesta sociedade! -----*

*-----Naturalmente, não sou compreensivo com os oportunistas e vendilhões deste país, dos que enriquecem à custa do crescente empobrecimento da maioria da população, dos que ocupam, a soldo e a troco de favores, passados ou futuros, do capital financeiro ou dos grupos económicos, mas também das pequenas recompensas dos caciques locais, os lugares de poder, colocando-o ao serviços dos seus patrões, repito, futuros ou passados, espoliando o que sobra da riqueza nacional em benefício dos seus senhores. -----*

*-----Para esses, vai (e sempre irá) o meu desprezo e o meu combate! Não foi para isso que eu aderi e ainda hoje sustento as ideias e os sonhos de Abril! -----*

*-----O 25 de Abril deu sentido à minha vida e abriu as portas de todas as minhas opções enquanto homem livre e empenhado, sem a revolução dos Cravos nada do que eu acabo de dizer teria acontecido, e, não tenho dúvidas, eu não teria vivido uma pequena parte do que experimentei!-----*

*-----VIVA OS 40 ANOS DA REVOLUÇÃO DE ABRIL! -----*

*-----VIVA MONTEMOR-O-VELHO!-----*

*-----VIVA PORTUGAL!"-----*

*-----Usou da palavra a Vereadora Paula Rama dizendo: -----*

*-----"Exm.º Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, Exm.º Sr. Presidente da Câmara Municipal, Exm.ºs Vereadores, Exm.ºs Srs. Deputados da Assembleia Municipal, Exm.ºs Srs. Presidentes de Junta de Freguesia, Exm.º Sr. Comandante do Posto da GNR de Montemor-o-Velho, Exm.º Sr. Comandante dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Velho, demais entidades presentes, minhas Sras. e meus Srs., a todos os meus respeitosos cumprimentos. -----*

**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO****Reunião extraordinária de 2014 de abril 25**

-----É com particular satisfação e alegria que pelo quinto ano consecutivo tenho o privilégio de estar presente na nossa Câmara Municipal para solenemente participar na reunião extraordinária comemorativa do 25 de Abril de 1974.-----

-----Coube-me a mim, neste ano em que comemoramos os 40 anos do 25 de Abril, a tarefa de representar a bancada do Partido Socialista e dirigir-vos algumas palavras em nome dos Vereadores do Partido Socialista, tarefa esta que já me foi atribuída em outras ocasiões mas que neste ano assume particular importância atentas as responsabilidades acrescidas que actualmente possuo, fruto das funções que desempenho nesta autarquia e das responsabilidades que foram atribuídas ao Partido Socialista, fruto dos resultados das eleições autárquicas de 2013 que nos atribuíram a liderança do executivo.-----

-----O 25 de Abril, data que ficou também conhecida como a revolução dos cravos e refere-se a um período da história de Portugal que tendo a sua origem num golpe militar, ocorrido em 25 de Abril de 1974 fez cair o antigo regime de ditadura e iniciou um processo que viria a terminar com a implantação da democracia e a entrada em vigor da nova constituição de 1976.-----

-----Neste dia lembramos a revolução que apregoou os valores que a norteavam e que se encerravam na defesa e implementação da política social dos 3 ds, o D de descolonização, o D de democratização e o D de desenvolvimento, política social que efectivamente veio a ser implementada.-----

-----Com efeito, somos hoje um estado de direito democrático com eleições livres para os órgãos de administração da república e com liberdade para exprimir o que pensamos, com liberdade de criticar publicamente o que não concordamos sem medos, nem represálias da polícia política ou qualquer outro tipo de restrição ou intimidação.-----

-----Somos hoje um país mais desenvolvido do que eramos á data onde sociedade já não apanha o eléctrico para se deslocar, a não ser para fazer um passeio turístico, mas se movimenta de automóvel, onde já não se ouve a telefonia mas antes se assiste aos canais da televisão por cabo, já não se utilizam, nem valorizam os serviços dos CTT porquanto se utilizar o telemóvel e o correio electrónico e as redes sociais.-----

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Reunião extraordinária de 2014 de abril 25*

-----Contudo actualmente, concretizados que estão os três ds que nortearam a revolução de Abril, a sociedade portuguesa em geral e a de Montemor em particular debate-se com um outro D, o D da dívida, a dívida do estado e da sociedade, a dívida da autarquia e a dívida das famílias do concelho, que atravessam uma fase de fragilidade económica e social onde a falta de recursos económicos faz regredir o desenvolvimento social alcançado. -----

-----Actualmente o espirito da revolução adormeceu, vejam-se as politicas de contenção que se têm implementado nos últimos tempos e a forma como isso veio contender com os nossos direitos, liberdades e garantias, veja-se a redução maciça que os portugueses tem vindo a ser alvo nos seus direitos mais elementares, quer na saúde, encerrando centros de saúde, agrupando outros, encerrando urgências hospitalares e hospitais, quer na educação, fazendo mega – agrupamentos e encerrando-se as pequenas escolas que se localizavam perto das pessoas, quer nos direitos sociais com a implementação de novas politicas de diminuição da concessão de todos os subsídios e remoção de apoios sociais E finalmente ainda com a drástica diminuição de salários e pensões, quer em efectivamente quer com o aumento considerável de todos os impostos e taxas em quase todas as áreas. -----

-----Porém o 25 de Abril em 1974 trouxe também uma mensagem de esperança num futuro melhor para a sociedade, pelo que cabe deixar aqui a mesma palavra de esperança.

E a esperança como diz o ditado é sempre a ultima morrer porque saber esperar é uma virtude... já que quem espera desespera mas no final sempre alcança. -----

-----E Portugal em geral e o município de Montemor em particular hão-de perseguir tal pensamento hão-de guiar-se pela esperança, pela esperança de que melhores dias virão, pela esperança de que o desafogo financeiro publico e particular haverá de solver-se com o decorrer do tempo. -----

-----E este executivo municipal com uma política municipal de gestão mais rigorosa e menos despesista, pensa, persegue e almeja a esperança de que com a ajuda de todos e conjuntamente com todos os trabalhadores do município e os munícipes haverá de alcançá-la. -----

-----Mas em bom rigor a revolução de 25 de Abril de 1974 trouxe acima de tudo a liberdade, pelo que neste dia exaltamos sobretudo o bem mais precioso que os Portugueses

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### Reunião extraordinária de 2014 de abril 25

*queriam alcançar o valor da liberdade, valor fundamental e estruturante de toda a sociedade e por isso é com gosto que subscrevemos e citamos as palavras de Antonio Sousa Pereira, jornalista do Barreiro, que a propósito das comemorações dos 40 anos do 25 de Abril disse no passado dia 22 de Abril "O 25 de Abril é um dia que ficará para sempre na história de Portugal, nesse dia Portugal cortou com todo o passado. A responsabilidade do 25 de Abril está nas nossas mãos. O 25 de Abril é futuro e é lindo. O 25 de Abril é liberdade. O futuro é liberdade."* -----

*-----Hoje lembramos que neste dia, há precisamente 40 anos atrás o país renascia, fazia-se luz, a luz que tanto se ansiava por ver, abria-se uma nova perspectiva de vida para todos os portugueses, finalmente respirava-se liberdade, liberdade de expressão, liberdade de circulação, liberdade pessoal, liberdade económica, enfim liberdade... que veio a ser algum tempo mais tarde constitucionalmente consagrada. -----*

*----- E tal como já tive oportunidade de aqui dizer continuamos convictos de que é preferível acreditar que os ideais de Abril se mantêm e todos temos obrigação de mais do que nunca de por eles continuar a lutar e acreditar, pois se assim não for certamente se perderão o que poderá trazer consequências desastrosas para o nosso país. -----*

*-----Assim mais do que nunca é uma obrigação cívica lutar pela nossa liberdade atento o contexto nacional e internacional em que vivemos, porque se a maioria dos portugueses se sentem desiludidos e desmotivados relativamente ao futuro, cabe-nos a todos, hoje mais do que nunca, esforçarmo-nos por contribuir para se reconstruir a democracia e lutar para continuarmos a ser livres. -----*

*-----Só poderemos continuar a perseguir a liberdade tal como canta Sérgio Godinho:-----*

*-----"Viemos com o peso do passado e da semente -----*

*-----Esperar tantos anos torna tudo mais urgente-----*

*-----E a sede de uma espera só se estanca na torrente-----*

*-----Vivemos tantos anos a falar pela calada -----*

*-----Só se pode querer tudo quando não se teve nada-----*

*-----Só quer a vida cheia quem teve a vida parada-----*

*-----Só há liberdade a serio quando houver -----*

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Reunião extraordinária de 2014 de abril 25*

-----*A paz, o pão*-----

-----*Habitação*-----

-----*Saúde, educação*-----

-----*Só há liberdade a serio quando houver*-----

-----*Liberdade de mudar e decidir*-----

-----*Quando pertencer o povo o que o povo produzir”*-----

-----*É nessa perspectiva que continuaremos a proclamar:*-----

-----*Viva o 25 de Abril, viva Montemor-o-Velho, viva Portugal!”*-----

-----Retomou a palavra o Presidente da Câmara agradecendo a intervenção dos Vereadores e dizendo o seguinte:-----

-----*“Senhor Presidente da Assembleia Municipal*-----

-----*Senhoras e Senhores Vereadores*-----

-----*Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal*-----

-----*Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia*-----

-----*Ilustres autoridades e representantes de entidades presentes*-----

-----*Minhas Senhoras e meus Senhores*-----

-----*Comemoramos hoje 40 anos do 25 de Abril de 1974, data com especial significado para todas as portuguesas e portugueses, para mim em particular, pela honra que tenho de estar perante vós, neste dia de plena memória da afirmação de uma nação livre e democrática.*-----

-----*Hoje, como no passado, tenho a oportunidade, nesta Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, de expressar, de forma plena, a minha memória de Abril de 1974, pois, na qualidade de Presidente de Câmara deste concelho, como todos os autarcas presentes, sinto a responsabilidade e a imperativa obrigação de recordar tão importante data na construção de um país livre, de uma democracia, com inegáveis reflexos no concelho em que vivemos e em cuja condução do seu destino somos responsáveis.*-----

-----*A afirmação do poder local livre e democrático é uma das mais importantes conquistas de Abril de 1974, sendo por isso, uma efectiva responsabilidade de todos os autarcas, independentemente do partido político que representam, ou de se posicionarem na*

**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO****Reunião extraordinária de 2014 de abril 25**

*política de forma independente, a de defenderem o legado que todos aqueles que no passado, lutaram pela democracia, pela revolução e pelos direitos fundamentais do seu povo, da sua freguesia, do seu município, promovendo a igualdade e a solidariedade social, como escopo fundamental das suas políticas. -----*

*-----Uma das conquistas de Abril de 1974 mais relevantes, hoje inegavelmente consolidada, é a afirmação do Municipalismo português, via principal e única da salvaguarda dos mais elementares direitos fundamentais dos cidadãos, da sua qualidade de vida, do acesso à educação, à habitação condigna, servida de redes de abastecimento de água e saneamento, de territórios ordenados e ambientalmente sustentáveis, da afirmação de uma cultura local, hoje conhecida por todo o país e no mundo!-----*

*-----São pois os autarcas locais, a primeira linha de defesa das conquistas de Abril de 1974. São estes cidadãos que dedicam grande parte das suas vidas, dos seus momentos de descanso e de família, às suas comunidades de fregueses, de municípios, em proximidade, com sentido de missão e responsabilidade, promovendo a liberdade, a igualdade e a solidariedade social de uma acção que tem vindo a valorizar o território, o país, a economia nacional e a consolidação de uma imagem de um país em franco progresso, na Europa e no mundo. -----*

*-----Montemor-o-Velho, é certamente um desses concelhos, hoje diferente, muito diferente daquilo que era antes de 25 de Abril de 1974, para muito melhor certamente... Mas para quem gosta e ama a sua terra, para quem quer fazer melhor... Muito há a fazer, neste território com muitas potencialidades, com muitas riquezas por explorar, com tantas maravilhas para oferecer à região e ao mundo!-----*

*-----Muitas coisas boas foram feitas no passado, mas muitos erros foram cometidos, de nada valendo hoje chorar pelas oportunidades perdidas, pelos monstruosos compromissos financeiros que vamos ter de pagar nos próximos 20 ou 30 anos, pela falta de visão de alguns, pela passividade de outros tantos perante esta triste realidade. -----*

*-----Ao evocar Abril de 1974, hoje e sempre, lanço o apelo a todos os autarcas e municípios deste meu concelho, simples mas profundo, de que sempre saibam honrar o legado dos capitães da revolução dos cravos, contestando em liberdade e com veemência, todos aqueles*

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Reunião extraordinária de 2014 de abril 25*

*que queiram iludir e enganar o povo, com simples benesses e promessas, que reiteradamente alimentam, mas pouco concretizam, sempre com o objectivo último e final de perpetuar o seu domínio, a supremacia e privilégio de alguns, os mesmos de sempre, daqueles que nunca irão dar nada ao povo, à comunidade, pois no seu egoísmo supremo olharão apenas para o seu bem-estar e para a manutenção dos seus privilégios, mesmo que para tal, tirem o pão da boca daqueles que mais precisam, ou que deliberada e intencionalmente votem os seus territórios, aldeias, vilas e cidades, à mais completa estagnação, para que ninguém ouse contestar o seu poder e supremacia social! Para estes o progresso e a abertura de mentalidades são factores inimigos da sua situação de privilégio, da sua imposta e falsa supremacia social.*-----

*-----Não nos detenhamos pois, em falsas ilusões... Em discursos inflamados... Em promessas que sabemos não serem concretizáveis!-----*

*-----De pequenos detalhes se marca a diferença, de pequenos feitos se faz História... Com verdade e com realismo se concretizam os nossos sonhos e ambições... Um futuro melhor é e será sempre possível... Basta acreditar e querer! -----*

*-----Termino com uma citação de Aristóteles: -----*

*-----"As revoluções não se concernem a pequenas questões, mas nascem de pequenas questões e põem em jogo grandes questões."-----*

*-----Viva o 25 de Abril!-----*

*----- Viva Montemor-o-Velho! -----*

*-----Viva Portugal!" -----*

### ENCERRAMENTO

*-----Terminada a Ordem de Trabalhos, pelas onze horas e quarenta e cinco minutos, foi pelo Presidente da Câmara encerrada a reunião, da qual para constar se elaborou a presente ata, sob a responsabilidade do Secretário, José Miguel da Rosa Felgueiras, que vai ser assinada nos termos da Lei, na reunião seguinte. -----*

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Reunião extraordinária de 2014 de abril 25*

**O PRESIDENTE DA CÂMARA**

Emílio Augusto Ferreira Torrão



**O SECRETÁRIO**



José Miguel da Rosa Felgueiras